

**Diversidade:
muitas formas
de ler e aprender
o mundo –
a experiência
Semana Senac
de Leitura
2020 digital**

Aline Fernanda de Carvalho

MBA em Gestão de Negócios pela USP de Piracicaba (2018), graduada em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Universidade Federal de São Carlos – Ênfase Tecnológica e Empresarial (2014). Atua na gestão de bibliotecas desde 2017, tendo experiência com bibliotecas públicas e escolares. Integra a equipe da Unidade Ribeirão Preto do Senac em São Paulo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6354906256562111>

E-mail: aline.fcarvalho@sp.senac.br

Audrey Batista Ribeiro

Especialista em Marketing pela Faculdade Cásper Líbero. Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Licenciatura em Artes Visuais pelo Centro Universitário Claretiano. Técnica em Artes Cênicas pelo Teatro Escola Macunaíma. Atua em bibliotecas há 21 anos com atendimento, pesquisa, projetos de incentivo à leitura e ações culturais. Integra a equipe da Gerência de Desenvolvimento do Senac em São Paulo.

E-mail: audrey.bribeiro@sp.senac.br

Cristiane Camizão Rokicki

Mestre em Moda, Cultura e Arte pelo Centro Universitário Senac São Paulo, com pesquisa sobre cultura material. Especialista em Gerenciamento de Sistemas e Serviços de Informação pela FESPSP. Coordenadora da Rede de Bibliotecas do Senac/SP, sendo responsável em desenvolver soluções educacionais pela Gerência de Desenvolvimento. De 2012 a 2014, foi Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia da oitava região.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3063950980443772>

E-mail: ccamizao@sp.senac.br

Talita da Silva Carlos Langen

Mestra em Administração de Empresas pela Faculdade Campo Limpo Paulista/SP, MBA em Gestão Escolar pela USP de Piracicaba, Especialista em Docência no Ensino Superior pelo Senac/SP, graduada em Biblioteconomia pela Unesp. Estudante de Gerenciamento de Projetos e DPO (em formação) pela Exin. Integra a equipe da Unidade Jundiaí do Senac/SP.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0376814487327716>

E-mail: talita.scarlos@sp.senac.br

RESUMO

A equipe responsável pelo evento Semana Senac de Leitura, do Senac em São Paulo, no ano de 2020, precisou repensar o formato da atividade – que já estava em sua quinta edição –, com o tema “Diversidade: muitas formas de ler e aprender o mundo”. Diante de um cenário de pandemia e sem perspectiva de mudanças rápidas e retorno para as ações presenciais, o evento – que costumemente era realizado de forma presencial e tinha apenas a abertura como uma ação ao vivo no canal desse Departamento Regional no YouTube –, viu-se em um novo desafio, que não era exclusivo do grupo envolvido, já que aulas, palestras e várias atividades educacionais e socioculturais estavam ocorrendo no formato virtual. O artigo tem como premissa descrever os bastidores e os detalhes de cada etapa dessa reorganização e reinvenção do evento, a participação das equipes, a seleção e o uso das tecnologias presentes, a seleção do público-alvo, a comunicação e a divulgação do evento, bem como a atuação dos convidados e todo o planejamento envolvido para a execução da Semana. Por fim, são apresentados os resultados alcançados com o novo formato.

Palavras-chave: eventos; Rede de Bibliotecas Senac em São Paulo; Semana Senac de Leitura e Diversidade.

105

ABSTRACT

The team responsible for the SENAC São Paulo Reading Week in 2020 had to rethink the format of this activity, which was already in its 5th edition, with the theme ‘Diversity: many ways to read and learn about the world’. Facing a pandemic scenario and no prospect of quick changes and return to in-person actions, the event, which usually took place in person and had only the opening as a live action on SENAC São Paulo YouTube channel, was seen in a new challenge, which was not exclusive to the group involved, as classes, lectures and various educational and sociocultural activities were taking place in the virtual format. This article is premised on describing the backstage and details of each step of this reorganization and reinvention of the event, the participation of teams, the selection and use of the present technologies, the selection of the target audience, the communication and dissemination of the event, as well as the performance of the guests and all the planning involved for the execution of the Week. Finally, we present the results achieved with the new format.

Keywords: events; SENAC São Paulo Library Network; SENAC Reading and Diversity Week.

1 INTRODUÇÃO

A Semana Senac de Leitura é um evento institucional de incentivo à leitura, promovido pelo Senac em São Paulo, via Gerência de Comunicação e Relacionamento. A gestão e o desenvolvimento da atividade, que ocorrem uma vez ao ano, são da Gerência de Desenvolvimento, Grupo Educação – Frente Bibliotecas. Por ser um evento institucional, está diretamente atrelado à imagem, à missão, à visão e aos valores da Instituição, como a inclusão social e a educação para autonomia. As bibliotecas desse Departamento Regional, desde a sua estruturação, têm como princípio estimular a busca autônoma do conhecimento, tendo como premissa o acesso livre aos espaços, proporcionando o incentivo à leitura por meio de ações culturais e educacionais. Hoje, a Rede de Bibliotecas conta com 57 Unidades e 3 *campi* localizados em todo o estado de São Paulo.

O evento é aberto aos públicos interno e externo e envolve todas as Unidades, tendo como potencial a participação ativa das equipes das bibliotecas e dos representantes da Comunicação, desde o início do projeto até a finalização e a entrega dos resultados.

Possui como base a necessidade de discussão sobre o baixo índice de leitores no Brasil e destaca o papel das bibliotecas do Senac em São Paulo, nesse contexto, como potencial contribuidor para a diminuição desses números. A partir de temas anuais, o grupo envolvido promove atividades em rede que abordam a importância da produção escrita e da leitura como elementos formadores de indivíduos críticos e autônomos na sociedade.

O evento busca proporcionar a aproximação do indivíduo ao universo da leitura, por meio de um tema transversal, para promover a troca de experiências, além de estimular a valorização da vida social e profissional do participante. Durante a Semana Senac de Leitura, são desenvolvidas atividades como: troca de livros, contação de histórias, rodas de leitura/conversa, palestras, oficinas, teatro, ambientação, sessões de cinema, exposições temáticas, encontro com o autor, jogos, gincanas, saraus, vitrines temáticas, exposições de figurinos, *cosplay*, entre outras atividades.

Com divulgação em redes sociais, portal e *e-mail marketing*, em edições anteriores, o evento foi realizado na penúltima semana de abril em comemoração ao Dia Mundial do Livro e dos direitos do autor. No último ano, 2020, as atividades ocorreram em outubro, considerando a pandemia e as mudanças no calendário escolar.

2 SEMANA SENAC DE LEITURA – HISTÓRIA

Desde a constituição dos cursos superiores, todas as Unidades do Senac em São Paulo passaram a ter bibliotecas. Passados 25 anos, é importante destacar que essas nasceram com o compromisso de serem mais que espaços com estantes e livros. Sempre inovadoras, seus espaços se constituíram antenados com a proposta pedagógica da Instituição, premissas que sempre estiveram diretamente ligadas ao propósito de educar para a autonomia.

(...) dotaram-se as unidades de Bibliotecas, inicialmente denominadas de Núcleos de Comunicação e Informação, ambientadas para se constituírem em *locus* de aprendizagem, de busca de informações e de prática do estudo autônomo, bem como de atividades socioculturais diversificadas (SENAC SÃO PAULO, 2005, p. 9).

Com histórico de diversas ações socioculturais, como encontro com o autor e rodas de conversa, em 2004, as equipes da Rede de Bibliotecas deram início à feira de troca de livros, em uma ação realizada durante o ano todo, sendo que quatro conjuntos de caixas organizadoras, com livros e gibis, eram enviados a quatro bibliotecas simultaneamente, estimulando a participação de um número maior de pessoas e Unidades.

No decorrer dos anos, as evoluções foram a inclusão de atividades educacionais, socioculturais e a criação de acervos locais para troca de livros, dando fim ao envio das caixas. Em 2015, essas mudanças chamaram a atenção da Gerência de Comunicação e Relacionamento, que procurou a coordenação de bibliotecas e, juntos, conduziram o projeto Semana Senac de Leitura.

O conceito aplicado nesta instituição legitima a realização de eventos corporativos, sempre e tão somente sob a ótica educacional, como forma de reforçar a missão, a visão e os objetivos estratégicos do Senac, e apenas se justifica quando há indícios concretos de resultados positivos, evitando assim desperdício de esforços (financeiros, humanos e estruturais). O foco deve ser o mercado, com finalidade institucional ou financeira, divulgando a marca e promovendo produtos e serviços da instituição (SENAC SÃO PAULO, 2015, p. 5).

Sua primeira edição foi em 2016, contemplando expressões artísticas como dança, teatro, música e artes visuais, tendo como base a

literatura e o incentivo à leitura atrelados aos cursos ofertados pela Instituição. O evento foi realizado de forma colaborativa, durante o qual as equipes das bibliotecas e representantes de Comunicação mostraram, de forma intencional, todo o potencial para planejar e realizar um grande evento destinado à leitura, envolvendo alunos, empregados e a comunidade local.

Até o momento, foram cinco edições e o evento foi realizado todos os anos desde então, com alguns ajustes a cada edição, conforme indicado no **Quadro 1**, com as atividades e os temas trabalhados até o momento.

Quadro 1 – Temas e atividades da Semana Senac de Leitura de 2016 até 2020

1ª edição - 2016	2ª edição - abr. 2017	3ª edição - abr. 2018	4ª edição - abr. 2019	5ª edição (digital) - out. 2020
Rubem Alves – ocorreu em dois momentos – abril e outubro	Literatura Fantástica e HQs	Livros, filmes e séries	Mulheres na literatura: leitura e escrita que transformam vidas	Diversidade: muitas formas de ler e aprender o mundo

Fonte: elaborado pelas autoras.

3 O EVENTO EM NÚMEROS

Como tratado no início, a troca de livros continua sendo uma das ações centrais da Semana Senac de Leitura, seguida de atividades socioculturais, doações de livros e a participação de instituições parceiras. No **Quadro 2**, é possível conhecer essa divisão e os resultados alcançados em cada período.

Quadro 2 – Números do evento de 2016 até 2020

Participantes	Livros trocados	Atividades culturais ofertadas para todos os públicos	Doação de livros em estações de trem/metrô/rodoviária/espços públicos abertos	Parcerias com instituições
230.562 pessoas	38.000 (com exceção do ano de 2020)*	2.360	57.300 (com exceção do ano de 2020)*	Instituto Rubem Alves; CPTM – Companhia Paulista de Trem Metropolitanos; Pontos MIS – Museu da Imagem e do Som; Via Quatro – Empresa Ferroviária Metropolitana em São Paulo; e EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo.

Fonte: elaborado pelas autoras.

Nota: *por conta da pandemia da covid-19, as atividades de troca e doação de livros foram suspensas, pois são atividades que normalmente causam aglomerações.

Uma das estratégias adotadas para manter o sucesso e a adesão da comunidade escolar à Semana Senac de Leitura é o envolvimento com antecedência da Editora Senac em São Paulo, da área educacional, dos docentes e dos alunos no processo.

4 PRÊMIO JABUTI

No segundo ano do evento, em 2017, a Semana Senac de Leitura apresentou o tema *Literatura fantástica e HQs*, tendo concorrido ao Prêmio Jabuti, no ano seguinte, na categoria Eixo Inovação – Fomento à leitura. Foi o primeiro ano em que essa categoria foi considerada pela CBL – Câmara Brasileira do Livro –, com o intuito de evidenciar eventos e projetos que incentivam a leitura. A Semana Senac de Leitura não foi vencedora, mas a indicação e estar entre os selecionados aumentou a visibilidade interna e externa do evento.



109

5 PESQUISA RETRATOS NO BRASIL, IFLA E O CENÁRIO DA LEITURA NO BRASIL

Um ponto importante desde o início do projeto foi utilizar pesquisas e diretrizes nacionais e internacionais sobre leitura. Uma das pesquisas mais importantes do País em torno da temática leitura é a *Retratos da Leitura no Brasil*. A pesquisa é realizada desde 2007, pelo Instituto Pró-Livro, e tem como objetivo avaliar o comportamento do leitor brasileiro e, assim, analisar, publicar, disseminar e propor melhorias para as políticas públicas da leitura e do livro no País.

Na 5ª edição da pesquisa, em 2019, foram feitas 8.076 entrevistas, realizadas em 208 municípios do País. Seu diferencial com relação às edições anteriores foi analisar o perfil do leitor de literatura e a leitura digital. Em cada edição, são acrescentados novos tópicos de análise para a obtenção de dados cada vez mais aproximados com relação aos costumes e gostos do leitor brasileiro.

A pesquisa trouxe informações que auxiliaram no desenvolvimento de projetos e no posicionamento das bibliotecas do Senac em São Paulo, principalmente neste novo contexto pandêmico. Assim, naturalmente, o evento acabou acompanhando essa evolução, apoiando-se na pesquisa e na descrição da biblioteca contemporânea, que:

representa um lugar para ver filmes ou escutar música, participar de conferências, cursos e oficinas, acessar a Internet e audiolivros, emprestar livros em braile, participar de concertos, exposições e eventos, além de ser vista como um lugar para consultar documentos e outros materiais do acervo e empréstimo de livros para trabalhos escolares ou mesmo para lazer ou passar o tempo (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2019, p. 137).

A Semana Senac de Leitura busca, a cada ano, a partir do tema principal, nortear a programação das atividades da Rede de Bibliotecas. É uma das premissas do evento fomentar o debate do tema, não apenas durante a Semana, mas ao longo do ano. Por isso, a inovação em atividades de incentivo à leitura é fundamental para atender às necessidades dos leitores hiperconectados, entender questões relacionadas ao universo do livro e da leitura, e promover novos serviços alinhados ao contexto da comunidade escolar. Para alinhar as questões envolvidas na cultura digital, inovação e bibliotecas, foi realizada uma análise do documento “Deslizando sobre as ondas ou apanhados pela maré? – Navegando no ambiente da informação em evolução”, publicado pela Ifla¹. O documento elenca cinco tendências globais; ao analisar as tendências, foi possível relacioná-las à importância de um evento de incentivo à leitura em formato digital.

Quadro 3 – Comparativo tendências Ifla X Semana Senac de Leitura Digital

Tendências Ifla	SSL
Tendência 1: as novas tecnologias irão simultaneamente expandir e limitar quem acede à informação.	Totalmente <i>on-line</i> em diversas plataformas e simultâneo.
Tendência 2: o ensino <i>on-line</i> irá democratizar e perturbar a aprendizagem global.	Aprendizagem cultural hiperconectada.
Tendência 3: os limites entre privacidade e proteção de dados terão de ser redefinidos.	Cuidados com o uso de imagem e voz, gravação do conteúdo e uso de autorização para compartilhamento.
Tendência 4: as sociedades hiperconectadas irão dar ouvidos e poder a novas vozes e a novos grupos.	O tema Diversidade foi subdividido para dar voz a diferentes grupos da comunidade escolar em respeito à pluralidade.
Tendência 5: a economia da informação global irá ser transformada pelas novas tecnologias.	Discute novas formas de leitura, modelos de acesso ao livro e à leitura.

Fonte: adaptado de Ifla (2019).

6 A EXPERIÊNCIA DA SEMANA SENAC DE LEITURA – EDIÇÃO DIGITAL

A edição de 2020 apresentou o tema “Diversidade: muitas formas de ler e aprender o mundo”, escolhido no fim da edição anterior, em que 5.284 respondentes indicaram-no como tema importante a ser discutido. A princípio, o evento seguiria com o calendário oficial previsto para abril de 2020. Porém, com o crescente número de casos de covid-19 no Brasil, ocasionados pela pandemia do novo coronavírus, em março de 2020, o Senac em São Paulo decidiu interromper suas atividades presenciais, administrativas e educacionais, passando a oferecer apenas serviços em formato remoto.

A partir dessa nova realidade, os empregados envolvidos na organização e na realização do evento precisaram se reunir, analisar, discutir e decidir sobre a continuidade, a suspensão ou a readequação dessa edição. Foi percebido que muitos outros eventos de outras instituições passaram a ser transmitidos no formato digital durante a pandemia, com resultados muito positivos. Porém, não seria possível realizá-lo em abril, como de costume, pois o tempo era curto. Em setembro de 2020, a edição foi aprovada em formato 100% digital, com realização de 13 a 17 de outubro.

Em meados de junho, foi feito um *brainstorming* entre os empregados das bibliotecas para identificar quais atividades poderiam ser oferecidas no novo formato. Para tanto, foi disponibilizada uma planilha colaborativa, via plataforma Microsoft Teams, para que cada empregado pudesse indicar suas sugestões a partir da experiência e das demandas do público de cada Unidade. Desse levantamento, foram colhidas 271 respostas, que precisaram ser tratadas e analisadas antes de serem apresentadas aos envolvidos no planejamento do evento. Para realizar o tratamento das respostas, foi formada uma comissão composta por três bibliotecárias. Diante do desafio de organizar, identificar, sintetizar e categorizar as respostas coletadas, optou-se por utilizar a técnica de pesquisa Análise de Conteúdo de Bardin, que, segundo Moraes, é definida como:

A análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise, conduzindo as descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum (MORAES, 1999, p. 2).



As principais etapas são exibidas no **Quadro 4**.

Quadro 4 – Etapas da metodologia de análise de conteúdo e suas aplicações

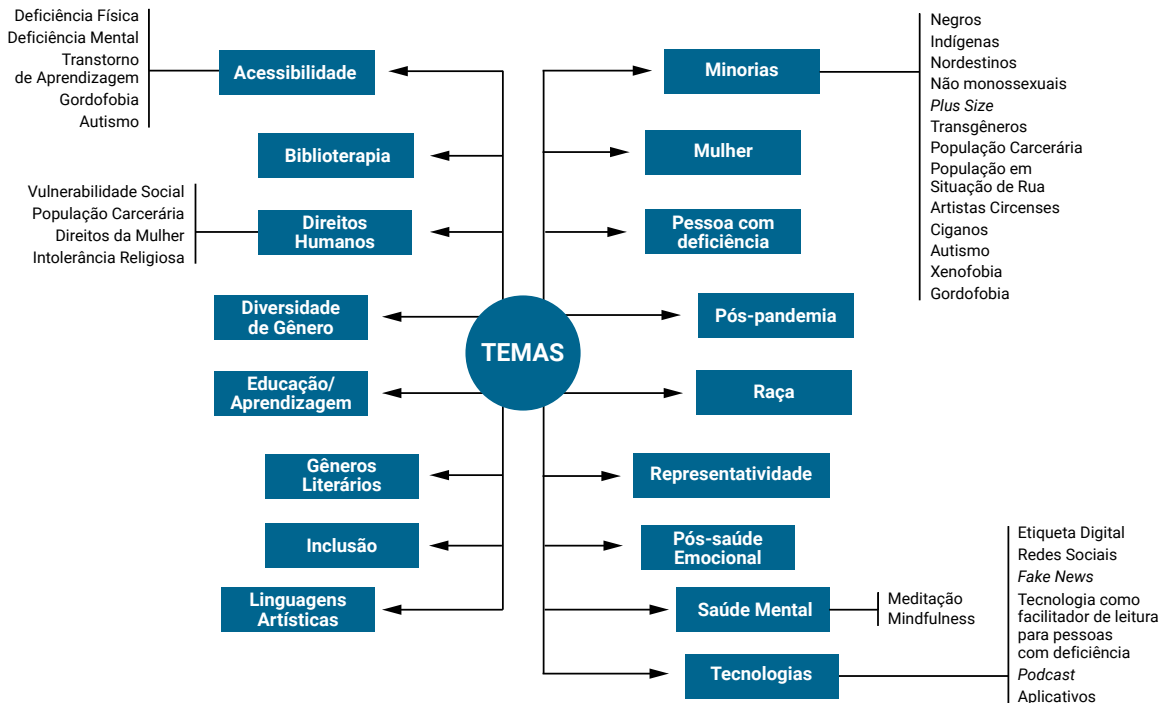
Etapas da análise de conteúdo	Etapas da aplicação
1 – Preparação das informações	Inserir todas as respostas em uma única planilha.
2 – Unitarização ou transformação do conteúdo em unidades	Separar uma ideia por linha e identificar a biblioteca de origem da resposta, aglomerando ideias parecidas.
3 – Categorização ou classificação das unidades em categorias	Categorização em formato da ação e aglomeração por temas.
4 – Descrição	Revisão em conjunto para descrever as unidades de registros encontradas.
5 – Interpretação	Criação de <i>dashboards</i> por tema, formato, tipo de ação, entre outros.

Fonte: elaborado pelas autoras.

Portanto, para identificar quais respostas poderiam ser combinadas – já que muitas traziam o mesmo conteúdo, apenas elaboradas de formas diferentes –, foi necessário categorizar as respostas para reconhecer assuntos em comum e que tivessem aderência ao tema principal do evento. Dois painéis foram fundamentais para a tomada de decisão quanto aos assuntos que seriam abordados na programação, sendo eles a respeito dos temas e das ações. Os aspectos do tema Diversidade e os eixos temáticos foram levantados, facilitando o entendimento do assunto para o planejamento e a organização do evento.

Com relação ao tema, foram selecionadas 17 palavras que representavam todas as outras sugeridas, conforme pode ser visto na **Figura 1**.

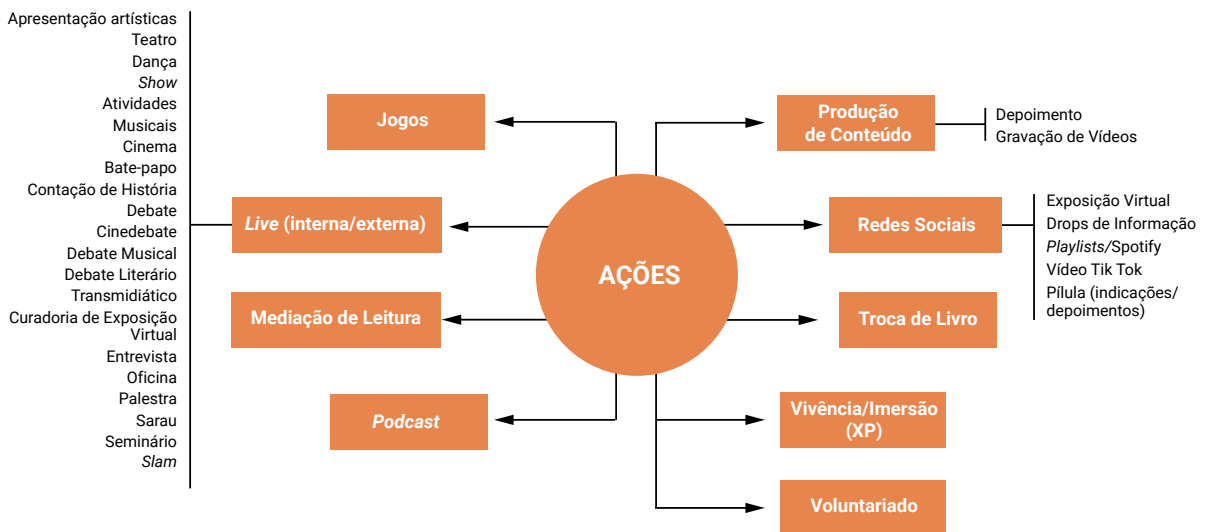
Figura 1 – Temas sugeridos



Fonte: elaborado pelas autoras.

Para embasar a compreensão quanto ao formato, foram utilizadas as informações do segundo painel (*dashboard*). Os tipos de atividades sugeridas pelo grupo também precisaram ser trabalhados e refinados e, a partir disso, chegar na categorização apresentada na Figura 2.

Figura 2 – Ações sugeridas



Fonte: elaborado pelas autoras.



Os resultados foram compilados e apresentados à Rede de Bibliotecas e demais equipes envolvidas no planejamento. A partir da definição das datas do evento, o tema Diversidade foi dividido para que fosse possível chegar em cinco grandes subtemas, um para cada dia do evento, permitindo que a construção da programação pudesse conversar entre si.

Para dar seguimento, a comissão retomou os resultados e fez uma nova análise, para, então, identificar os subtemas mais relevantes. A partir disso, definiu-se que a programação da Semana Senac de Leitura seria construída com base na seguinte estrutura demonstrada no **Quadro 5**.

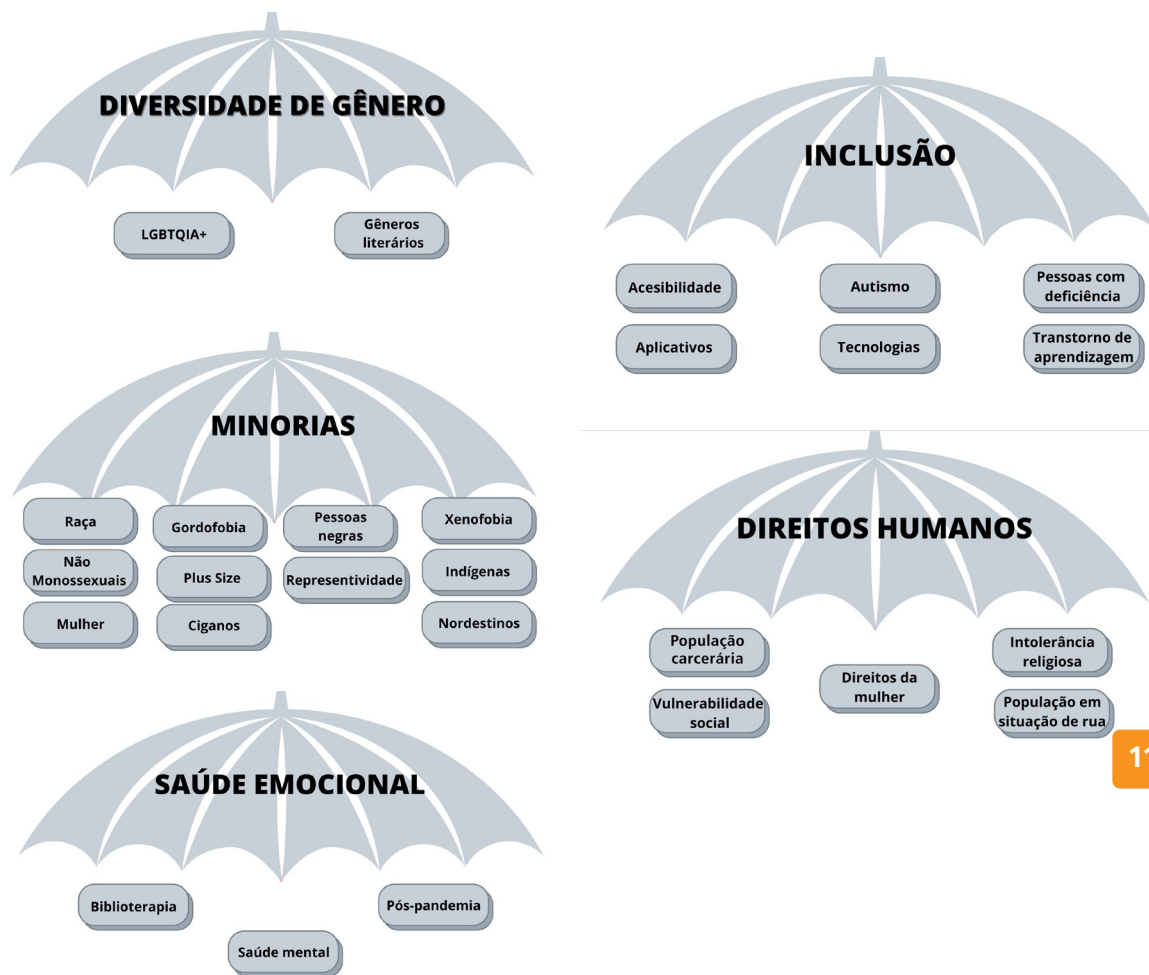
Quadro 5 – Programação da Semana Senac de Leitura

Dia da semana	1º dia – 13/10	2º dia – 14/10	3º dia – 15/10	4º dia – 16/10	5º dia – 17/10
Tema geral	Diversidade: Diferentes formas de ler e aprender o mundo				
Subtema	Diversidade de Gênero	Inclusão	Minorias	Direitos Humanos	Saúde Emocional

Fonte: elaborado pelas autoras.

No âmbito desses temas guarda-chuva, diversos outros subtemas poderiam ser trabalhados, conforme pode ser visto na **Figura 3**.

Figura 3 – Temas guarda-chuva e subtemas



Fonte: elaborado pelas autoras.

A programação seguiu com grupos e ideias semelhantes que puderam se unir para oferecer atividades em parceria, já que o formato virtual possibilitava encontros que, antes, presencialmente, tornavam-se inviáveis. Com todas as propostas em mãos, foi feita uma curadoria para identificar quais atividades seriam transmitidas pelo canal oficial do Senac em São Paulo no YouTube, via *lives* institucionais, e quais seriam realizadas de forma local, via redes sociais das Unidades ou utilizando a plataforma Microsoft Teams para transmissão do evento.

A questão da acessibilidade se manteve presente para atender tanto às *lives* como às publicações nas redes sociais das Unidades. Assim, as pessoas com deficiência visual e/ou auditiva poderiam ter acesso

a todos os conteúdos dessa edição do evento, conforme orientação interna do DR/SP e externa, segundo o *Guia Acessibilidade em Eventos*, da Prefeitura de São Paulo, que sugere à Instituição:

Contrate pelo menos um guia intérprete de libras (uma pessoa que saiba língua de sinais) para dar atendimento e informações a pessoas surdas e/ou mudas. A sugestão é que este guia atue na área de informações/atendimento do evento. Se não houver uma área de informações, ele pode ficar na área reservada. Busque as associações para pessoas com deficiência auditiva na sua cidade, elas costumam oferecer este serviço ou ter indicações de como conseguir (SÃO PAULO, 2011, p. 8).

Com o objetivo de disseminar a cultura da acessibilidade e contribuir com a facilitação do acesso ao evento digital, os empregados intérpretes de Libras das Unidades foram convidados a contribuir com a interpretação das *lives*, enquanto os representantes da Comunicação e empregados das bibliotecas trabalharam em conjunto para garantir que as publicações das redes sociais estivessem acessíveis por meio da audiodescrição das imagens e das legendas dos vídeos.

As *lives* institucionais exibidas pelo canal oficial do Senac em São Paulo no YouTube estão descritas no **Quadro 6**.

Quadro 6 – Lives institucionais

Data	Título	Convidados
13/out	Diversidade: muitas formas de ler e aprender o mundo	Aurora Seles – jornalista e professora de Comunicação no Senac; Esmeralda do Carmo Ortiz – escritora, jornalista e cantora; Marcos Roberto Souza Brogna – jornalista e docente no Senac; Olívio Jekupe – escritor indígena. Mediação: Carli Cordeiro – bibliotecária convidada.
	Literatura e diversidade: o que precisamos aprender	Bielo Pereira – apresentadora e criadora de conteúdo; Cristiane A. Paulani – pedagoga e docente no Senac; Yuri Rebouças – escritor e auxiliar de documentação na biblioteca do Senac. Mediação: Thila Pedrozo Lima – socióloga e docente no Senac.
14/out	Deficiência visual: muitas formas de ler o mundo	Izete Malaquias – bibliotecária no Senac e representante de inclusão; Marielle Falvo – graduada em Administração de Empresas, atua na Unidade Araraquara; Victor Caparica – pesquisador na área da Audiodescrição, docente na formação de audiodescritores. Mediação: Paulo Venâncio – bacharel em Direito, especialista em Direitos Humanos e docente do Senac.
	Inclusão e leitura no Brasil	Débora Jardim – escritora e bibliotecária; Luis Claudio Borges – doutorando em Ciência da Informação; Zoara Failla – socióloga e organizadora das obras Retratos da Leitura no Brasil. Mediação: Carli Cordeiro – bibliotecária convidada.

(continua)

(continuação)

15/out	Mulher: leitura do mundo e seus desafios	Lígia Santos de Oliveira – pesquisadora do Etnia [R]; Eunice Porto – psicóloga; Isabela Cristina do Nascimento – professora de Redação e Língua Portuguesa; Aelita Graziela Gomes Madureira – estudante de Administração e auxiliar de documentação na biblioteca do Senac. Mediação: Aurora Seles – jornalista e professora de Comunicação do Senac.
	Diálogos transvestigêneres: resgates de culturas e novas narrativas	Annabela Pavão Silva – doutora em Serviço Social; Daniel Camargo – mestrando em Políticas Educacionais e docente do Senac; Wallie Ruy – graduada em Artes Cênicas pela UFOP, docente em Interpretação de Teatro/TV/Rádio no Senac. Mediação: Tatiana Estrela dos Santos – graduada em Filosofia e em Ciências e Humanidades e docente no Senac.
16/out	Literatura periférica: entre a realidade, sala de aula e o vestibular	Anna Claudia Magalhães – formada em Letras, é articulista, escritora, poeta, ilustradora e atua na biblioteca do Senac; Carol Leocadio – pesquisadora, geógrafa, artista do corpo e professora no Senac; Vitor Moreira – formado em Análise de Sistemas, é professor no Senac; Yuri Cardozo – aluno no Ensino Médio Técnico em Informática no Senac. Mediação: Heitor Botan – jornalista com especialização em Comunicação Organizacional, atua como coordenador de projetos especiais no Senac/SP.
	A leitura em Ambiente Carcerário	Catia Rejane Lindemann – bibliotecária e presidente da Primeira Comissão Brasileira de Bibliotecas Prisionais; Ciro Athayde Barros Monteiro – doutor e mestre em Ciência da Informação; Janaina França de Melo – bacharel em Biblioteconomia; Karina Nonato Fonseca – pós-graduada em Neuropsicopedagogia. Mediação: Gustavo Menon – doutor em Sociologia e docente.
17/out	Qual a importância da leitura na saúde emocional	André Pereira – mestre em Educação, Artes e História da Cultura e atua no Senac/SP em projetos ligados à orientação educacional para situações desafiadoras contemporâneas; Cristiane Camizão Rokicki – atua há 25 anos no Senac/SP no desenvolvimento de soluções para bibliotecas; Gustavo Alves de Andrade – farmacêutico bioquímico, doutor em Biotecnologia e docente no Senac; Sandra Assis Moura – bibliotecária e biblioterapeuta. Mediação: Aurora Seles – jornalista e professora de Comunicação no Senac.

Fonte: elaborado pelas autoras.

O desafio foi organizar os horários das *lives* institucionais sem que nenhuma outra atividade do evento ocorresse no mesmo período. Para isso, foi criada, no ambiente administrativo do Microsoft Teams, uma sala virtual chamada Canal Semana Senac de Leitura. Assim, todos os envolvidos preencheram os horários das atividades locais propostas para o evento. As Unidades ofertantes do Ensino Médio Técnico receberam um documento com orientações e sugestões para elaboração da programação.

7 MÉTRICAS PÓS-EVENTO

Após a realização do evento, fez-se necessário buscar alguma forma de medir os resultados alcançados. Os números das atividades

institucionais já eram conhecidos, porém faltava ainda ter acesso aos dados das atividades locais. Para tanto, optou-se por aplicar um questionário em todas as Unidades participantes, visando obter os resultados individuais para, então, conseguir números que refletissem o impacto da Semana Senac de Leitura – Edição Digital como um todo, até aquele momento.

Um evento tão complexo, envolvendo a participação de tantas Unidades na organização, precisava de uma ferramenta de avaliação que tornasse possível ouvir todos os envolvidos; o questionário se mostrou a melhor opção.

O formulário foi criado utilizando a ferramenta Microsoft Forms e era composto de 16 perguntas abertas, formuladas de modo a identificar a Unidade respondente e, principalmente, para obter o máximo possível de informações sobre os resultados locais do evento.

As perguntas que tornaram possível mensurar seu alcance podem ser vistas no **Quadro 7***.

Quadro 7 – Perguntas enviadas às Unidades

118

Data da atividade (ao vivo, <i>posts</i> e vídeos em redes sociais)?
Qual o <i>link</i> da(s) atividade(s)?
Quantidade de tempo por atividade realizada?
Quantidade de palestrantes + mediadores?
Quantidade de intérpretes?
Quantos alunos ou ex-alunos participaram como palestrantes, oficinairos, mediadores ou outros?
Quantos empregados participaram como palestrantes, oficinairos, mediadores ou outros?
Quantos docentes participaram como palestrantes, oficinairos, mediadores ou outros?
Quantas visualizações e/ou pessoas participaram de cada atividade?
Houve parceria com alguma Unidade? Qual?
Houve atividades internas (que não foram para o portal)? Descreva quais e quantos participantes.

Fonte: elaborado pelas autoras.

Nota: *o questionário foi enviado no dia 20/10/2020 a todas as bibliotecas do Senac em São Paulo e as Unidades tiveram um prazo de seis dias para enviar as respostas.

O monitoramento das redes sociais é feito a partir da orientação da Gerência de Comunicação e as bibliotecas foram orientadas a extrair os números das plataformas seguindo a orientação institucional.

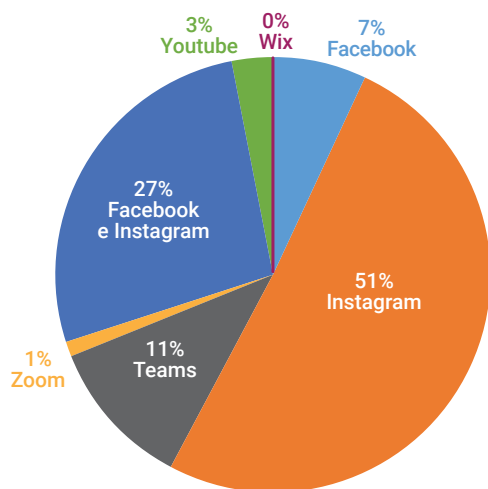
Para responder ao questionário, era necessário informar o número de visualizações e/ou interações de cada atividade na data de sua realização até a data do preenchimento do formulário, pois as atividades em meio digital repercutem mesmo após o evento, aumentando o número de pessoas impactadas. No total, foram obtidas 209 respostas e, com os números de cada Unidade em mãos, deu-se início ao processo de tratamento dos dados, visando torná-los claros e objetivos.

Como o formulário não impunha um limite de respostas por pessoa, o primeiro passo para trabalhar os resultados foi separar por Unidade; assim, seria possível identificar quantas haviam respondido e quais atividades haviam sido realizadas por cada biblioteca.

Para conseguir obter os números que representassem o evento, também foi necessário revisar toda a planilha de resultados, separando textos de dados numéricos, para que, no fim, pudesse ser feita uma soma dos participantes de cada uma das atividades. Com a planilha já organizada, contendo uma atividade por linha, os números individuais foram somados, obtendo-se, assim, o número total de pessoas impactadas com as atividades realizadas durante a Semana Senac de Leitura – Edição Digital.

Foi possível identificar quais os suportes mais utilizados para a transmissão do evento (**gráfico 1**), sendo que apenas quatro atividades não tiveram os suportes indicados.

Gráfico 1 — Suportes utilizados para transmissão das atividades



Fonte: elaborado pelas autoras.

Os números obtidos indicam que a realização do evento em formato virtual conseguiu atingir um número maior de pessoas em comparação com as edições anteriores realizadas no formato presencial. No panorama geral, houve a realização de 260 atividades, com 122.562 pessoas alcançadas durante aproximadamente 62 horas de evento. A inexistência de barreiras físicas facilitou o acesso aos conteúdos oferecidos, não se limitando às pessoas que vivem nas proximidades das Unidades.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bibliotecas no mundo todo foram orientadas a suspender temporariamente suas atividades, assim como museus, espaços culturais e outros. Para as bibliotecas, os protocolos sanitários apontavam o quanto os papéis, conseqüentemente os livros, poderiam propagar a covid-19; assim, eventos, empréstimos de materiais e a permanência de pessoas nos espaços físicos das bibliotecas estavam prejudicados.

Desde o mesmo período desse relato, as bibliotecas do Senac em São Paulo estavam abertas de forma virtual, realizando atendimento remoto via plataforma Microsoft Teams, com a oferta de serviços diversos, como atendimento via *chat*, palestras, aulas, oficinas de uso das bases de dados, disponibilização de livros de domínio público, dicas culturais, entre outros.

Foi a partir desses cenários que a equipe envolvida com o evento Semana Senac de Leitura resolveu seguir se reinventando, mesmo em um momento de tantas *lives* e eventos ao vivo nas redes sociais e plataformas como YouTube, Instagram e Facebook.

A pandemia desafiou a todos, educadores, alunos e a própria Instituição. Nesse sentindo, houve o encorajamento para a reinvenção dos fazeres profissionais, repensar os produtos e serviços educacionais. E, mesmo após um ano, é percebida a aprendizagem contínua das equipes das bibliotecas e da comunidade escolar para lidar com este cenário.

No momento de conclusão deste artigo, o Brasil ainda vive momentos complicados e até piores que os vividos no momento da edição do evento, em outubro. É percebida a importância de manter no calendário institucional a Semana Senac de Leitura – Edição Digital, por se tratar de um evento cujo foco é fortalecer os valores

da Instituição, como a inclusão social e a educação para autonomia. Em um momento que o isolamento social causou impactos nas vidas de todos, criar um roteiro de atividades divididas por temas possibilitou atender a diferentes públicos e pautas sociais.

O Senac em São Paulo proporciona a vivência de uma iniciativa que está muito alinhada a pesquisadores contemporâneos – que apontam a biblioteca como um dos potenciais espaços que podem colaborar para um mundo melhor, com participação social e aprendizado da comunidade. E mesmo com seus prédios fechados, é possível manter a comunidade escolar e o seu entorno conectados e ativos, protagonizando atividades que remetem a qualidade de vida, saúde emocional, prazer pela leitura e pelo aprender a aprender. Com os resultados positivos alcançados e o aprendizado obtido nesse processo, foi iniciado o planejamento da 6ª edição – digital em 2021, pois se acredita que eventos remotos e híbridos serão parte da realidade de todos.

NOTA

¹ A International Federation of Library Associations and Institutions (Ifla) é uma organização não governamental, independente e sem fins lucrativos, com mais de 1.400 associados em cerca de 150 países. A Ifla tem reunido esforços para emitir relatórios atualizados acerca das tendências globais mais importantes para bibliotecas de todo o mundo.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Rinaldo Francisco de; LEAL, Angela Regina; SILVA, Talita Aparecida. Semana Senac de Leitura: as bibliotecas atuando pelo fortalecimento de incentivo à leitura. **Senac.DOC: revista de informação e conhecimento**. Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 62-69, 2017. Disponível em: <https://www.senacdoc.senac.br/doc/article/view/40/32>. Acesso em: 7 de jan. 2021.

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO. **Regulamento Prêmio Jabuti 2020**. [S. l.]: Câmara Brasileira do Livro, 2020. Disponível em: https://www.premiojabuti.com.br/regulamento-premio-jabuti-2020_atualizado.pdf. Acesso em: 07 mar. 2021.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**. 5. ed. [São Paulo]: Instituto Pró-Livro, 11 set. 2020. Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/5a-edicao-de-retratos-da-leitura-no-brasil-2/a-pesquisa-5a-edicao/>. Acesso em: 17 mar. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **IFLA trend report 2019 update**. [The Hague]: IFLA, 2019. Disponível em: https://trends.ifla.org/files/trends/assets/documents/ifla_trend_report_2019.pdf. Acesso em: 4 de jan. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Deslizando sobre as andas ou apanhados pela maré?: navegando no ambiente da informação em evolução**. [The Hague]: IFLA, 2013. Disponível em: https://trends.ifla.org/files/trends/assets/ifla-trend-report_portuguese.pdf. Acesso em: 4 jan. 2021.

JARDIM, Débora Jardim; BORGES, Luis Claudio; FAILLA, Zoara; CORDEIRO, Carli. Inclusão e leitura no Brasil. In: SEMANA SENAC DE LEITURA DIGITAL, 5., 2021, São Paulo. [Live]. São Paulo: Senac São Paulo, 14 out. 2020. 1 vídeo (1h 41 min). Publicado pelo canal do Senac São Paulo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=H_VdtQzWhq8&t=231s. Acesso em: 17 mar. 2021.

JESUS, André Felipe Lino de; PEREIRA, Bielo; PAULANI, Cristiane A.; REBOUÇAS, Yuri; LIMA, Thila Pedrozo. Literatura e diversidade: o que precisamos aprender. In: SEMANA SENAC DE LEITURA DIGITAL, 5., 2021, São Paulo. [Live]. São Paulo: Senac São Paulo, 13 out. 2020. 1 vídeo (1h 35 min). Publicado pelo canal do Senac São Paulo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=llWQ5zWPkfY&t=115s>. Acesso em: 17 mar. 2021.

LINDEMANN, Catia Rejane; MONTEIRO, Ciro Athayde Barros; MELO, Janaína França de; FONSECA, Karina Nonato; MENON, Gustavo Menon. A Leitura em ambiente carcerário. In: SEMANA SENAC DE LEITURA DIGITAL, 5., 2021, São Paulo. [Live]. São Paulo: Senac São Paulo, 16 out. 2020. 1 vídeo (1h 34 min). Publicado pelo canal do Senac São Paulo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hRFnW9sniVo&list=PLrIFTXpnSDd1duRN5a4vmuov8oJ1OvmQX&index=2>. Acesso em: 17 mar. 2021.

MAGALHÃES, Anna Claudia; LEOCADIO, Carol; MOREIRA, Vitor; CARDOZO, Yuri; BOTAN, Heitor Botan. Literatura periférica: entre a realidade, sala de aula e o vestibular. In: SEMANA SENAC DE LEITURA DIGITAL, 5., 2021, São Paulo. [Live]. São Paulo: Senac São Paulo, 16 out. 2020. 1 vídeo (1h 28 min). Publicado pelo canal do Senac São Paulo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hMbiDEV4h0c&t=365s>. Acesso em: 17 mar. 2021.

MALQUIAS, Izete; FALVO, Marielle; CAPARICA, Víctor; VENÂNCIO, Paulo. Deficiência visual: muitas formas de ler o mundo. In: SEMANA SENAC DE LEITURA DIGITAL, 5., 2021, São Paulo. [Live]. São Paulo: Senac São Paulo, 14 out. 2020. 1 vídeo (1h 26 min). Publicado pelo canal do Senac São Paulo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=b-_DoeiPmgo&t=405s. Acesso em: 17 mar. 2021.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4125089/mod_resource/content/1/Roque-Moraes_Analise%20de%20conteudo-1999.pdf. Acesso em: 10 mar. 2021.

OLIVEIRA, Lígia Santos; PORTO, Eunice; NASCIMENTO, Isabela Cristina do; MADUREIRA, Aelita Graziela Gomes; SELES, Aurora. Mulher: leitura do mundo e seus desafios. In: SEMANA SENAC DE LEITURA DIGITAL, 5., São Paulo. [Live]. São Paulo: Senac São Paulo, 15 out. 2020. 1 vídeo (1h 31 min). Publicado pelo canal do Senac São Paulo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wiHiP3Hwdxo&t=1068s>. Acesso em: 17 mar. 2021.

PEREIRA, André Pereira; ROKICKI, Cristiane Camizão Rokicki; ANDRADE, Gustavo Alves de; MOURA, Sandra Assis Moura; SELES, Aurora. Qual a importância da leitura na saúde emocional. In: SEMANA SENAC DE LEITURA DIGITAL, 5., 2021, São Paulo. [Live]. São Paulo: Senac São Paulo, 17 out. 2020. 1 vídeo (1h 45 min). Publicado pelo canal do Senac São Paulo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VEK7yL0bi3I&t=373s>. Acesso em: 17 mar. 2021.

SÃO PAULO (Cidade). **Guia de acessibilidade em eventos**. São Paulo: Prefeitura Municipal de São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.intranet.sp.senac.br/intranet-frontend/uploads/download/arquivo/315478>. Acesso em: 27 mar. 2021.

SELES, Aurora; ORTIZ, Esmeralda do Carmo; BROGNA, Marcos Roberto Souza; JEKUPÉ, Olívio; CORDEIRO, Carli. Diversidade: muitas formas de ler e aprender o mundo. In: SEMANA SENAC DE LEITURA DIGITAL, 5., 2021, São Paulo. [Live]. São Paulo: Senac São Paulo, 13 out. 2020. 1 vídeo (1h 43 min). Publicado pelo canal do Senac São Paulo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yZcPP1rYGVU&t=5573s>. Acesso em: 17 mar. 2021.

SENAC. Departamento Regional de São Paulo. **Manual para seleção, planejamento e operacionalização de eventos: manual de eventos**. São Paulo: Senac São Paulo. 2015. Disponível em: <http://www.intranet.sp.senac.br/intranet-frontend/sisnormas/detalhes/4558/1/eventos/PR/0>. Acesso em: 27 mar.2021.

SENAC. Departamento Regional de São Paulo. **Proposta pedagógica**. São Paulo: Senac São Paulo. 2005. Disponível em: <http://www.intranet.sp.senac.br/intranet-frontend/sisnormas/detalhes/1023/3/proposta%20pedag%C3%B3gica/O/0>. Acesso em: 23 mar. 2021.

SILVA, Annabela Pavão; CAMARGO, Daniel; RUY, Wallie; SANTOS, Tatiana Estrela dos. Diálogos transvestigêneres: resgates de culturas e novas narrativas. In: SEMANA SENAC DE LEITURA DIGITAL, 5., 2021, São Paulo. [Live]. São Paulo: Senac São Paulo, 15 out. 2020. 1 vídeo (1h 30 min). Publicado pelo canal do Senac São Paulo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wsf4FNYkrZg&list=PLrIFTXpnSDd1duRN5a4vmuov8oJ1OvmQX&index=5>. Acesso em: 17 mar. 2021.